

História do Ponto de Cultura Cordão Cultural por Milho Verde / MG publicada no livro *Histórias de Ponto*

Era uma noite mágica de verão, em janeiro de 2000, no Festival de Férias de São Gonçalo do Rio das Pedras. Bate-papo gostoso de amigos, eis que um deles pergunta: "Porque não se fazer um Encontro Cultural em Milho Verde?"

Anjos que por ali passavam gostaram da idéia e disseram: "Amém"!

Logo, o coro dos seres encantados do cerrado aplaudiu e confirmou: "Amém"; "Amém"; "Amém"!

Em julho daquele mesmo ano, aconteceu o 1º Encontro Cultural de Milho Verde. Uma semana de confraternização entre oficinas, shows musicais, contos, malabarismos e muitos visitantes. "Aonde isso vai levar"?

Na mesma época, junto com o Encontro, nasceu a Pharmacinha Popular de Milho Verde, um trabalho com as plantas medicinais da região, vendido à população a um custo simbólico.

Em 2001, o 2º Encontro. O vilarejo se transformou em um laboratório de cultura viva a céu aberto. Deu certo. A comunidade participou da organização, das oficinas. O evento entrou definitivamente no calendário local.

A partir daí, percebeu-se a necessidade de se criar uma associação para dar suporte ao Encontro e à Pharmacinha, bem como aos novos projetos que surgiam.

Em 2004, foi fundado o Instituto Milho Verde. Logo a seguir, tem início o Cine do Campo com filmes para crianças e adultos. O ano seguinte foi dedicado à elaboração do projeto "Cordão Cultural por Milho Verde". Em janeiro de 2006 aprovado o projeto e iniciando o trabalho como Ponto de Cultura.

Onze espaços de criação (assim chamadas as oficinas) mais o cine itinerante constituíram o projeto. Produção de vídeos, boletins poéticos, calendários, caderno de plantas medicinais, bordados como geradores de renda, intercâmbios, cultura ponto a ponto, são alguns dos sucessos do "Cordão Cultural por Milho Verde".

E pensar que tudo começou em uma noite de verão! "Amém"!